
EDITORIAL

A “Medicina Baseada na Evidência/Evidence-Based Medicine” conquistou a prática e a literatura médicas ao longo dos últimos quase trinta anos. Se em 1993, pouco tempo após este conceito ter nascido, uma pesquisa na Medline pela chave “evidence-based medicine” apresentava apenas 6 citações, em 2012 eram mais de 76000.

Conceito com origem na epidemiologia clínica foi definido como “a utilização explícita, sensata e conscienciosa das melhores provas/evidências provenientes da investigação e pesquisa médicas aplicada à decisão nos cuidados de saúde”.

Assenta em três pilares sinérgicos e complementares: a experiência pessoal adquirida na prática clínica, a avaliação crítica da literatura médica mais relevante orientada para questões precisas e concretas, pesquisada nas mais importantes bases de dados, estruturada numa metodologia de avaliação por níveis de provas/evidências e numa avaliação criteriosa do entendimento e preferência dos doentes.

Considerando que a principal fonte de provas/evidências se encontra na literatura médica tem-se assistido a uma adaptação das normas de publicação a esta metodologia e conseqüentemente a um maior grau de exigência nos estudos e trabalhos aceites para publicação nas revistas médicas de qualidade.

Procurando uma melhoria constante na qualidade e tendo em vista a necessária adaptação a esta metodologia iniciaremos na RPOT, a partir deste número, a classificação de cada artigo de acordo com o nível de evidência/tipo de estudo.

A classificação por nível de evidência/tipo de estudo e a conseqüente utilização de graus de recomendação para questões médicas precisas é relativamente consensual na literatura. Neste sentido decidimos adotar uma metodologia que se revelou eficaz na mais importante revista do foro ortopédico desde 2003 e que reproduzimos (Introducing levels of evidence to The Journal. Journal of Bone and Joint Surgery, vol. 85A, nº1; p 1-3, 2003).

Este assunto deverá ser objeto de uma publicação mais alargada e esclarecedora neste espaço. A relevância desta metodologia no processo editorial irá refletir-se na necessária modificação das normas de publicação quando se justificar. Entretanto a classificação de cada um dos artigos a publicar será da responsabilidade do Conselho Redactorial.

Paulo Lourenço
Editor RPOT